



# Serviço de vacinação por farmacêuticos

---

## PROPOSTA PEDAGÓGICA



Conselho  
Federal de  
Farmácia





©2021 Conselho Federal de Farmácia.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

### **Ficha catalográfica**

---

Conselho Federal de Farmácia.

Serviço de vacinação por farmacêuticos: proposta pedagógica / Conselho Federal de Farmácia. – Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2021.

PDF (52 p.) : il.

ISBN 978-65-87599-10-6

DOI 10.14450/profar.9786587599106

1. Serviço de vacinação. 2. Formação de farmacêuticos. 3. Prevenção de doenças. I. Título.

CDU 615.1

---

## CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA

### **Walter da Silva Jorge João**

Presidente

### **Lenira da Silva Costa**

Vice-Presidente

### **Erlandson Uchôa Lacerda**

Secretário-Geral

### **João Samuel de Moraes Meira**

Tesoureiro

## CONSELHEIROS FEDERAIS EFETIVOS

Romeu Cordeiro Barbosa Neto  
(2018/2021)

Mônica Meira Leite Rodrigues  
(2020/2023)

Marcos Aurélio Ferreira da Silva  
(2015/2018 – 2019/2022)

Carlos André Oeiras Sena  
(2010/2013 – 2014/2017 – 2018/2021)

Altamiro José dos Santos  
(2014/2017 – 2018/2021)

Egberto Feitosa Filho  
(2020/2023)

Forland Oliveira Silva  
(2014/2017 – 2018/2021)

Gedayas Medeiros Pedro  
(2012/2015 – 2016/2019 – 2020/2023)

Ernestina Rocha de Sousa e Silva  
(2019/2022)

Luís Marcelo Vieira Rosa  
(2018/2021)

Gerson Antônio Pianetti  
(2016/2019 – 2020/2023)

Márcia Regina Cardeal Gutierrez Saldanha  
(2018/2021)

José Ricardo Arnaut Amadio  
(2015/2018 – 2018/2021 – 2019/2022)

Walter da Silva Jorge João  
(2012/2015 – 2016/2019 – 2020/2023)

João Samuel de Moraes Meira  
(2012/2015 – 2016/2019 – 2020/2023)

José de Arimatea Rocha Filho  
(2020/2023)

Ítalo Sávio Mendes Rodrigues  
(2020/2023)

Luiz Gustavo de Freitas Pires  
(2019/2022)

Maely Peçanha Fávero Retto  
(2020/2023)

Lenira Silva Costa  
(2012/2015 - 2016/2019 - 2020/2023)

Jardel Teixeira de Moura  
(2020/2023)

Erlandson Uchôa Lacerda  
(2010/2013 - 2014/2017 - 2018/2021)

Josué Schostack  
(2012/2015 - 2016/2019 - 2020/2023)

Hortência Salett Muller Tierling  
(2020/2023)

Maria de Fátima Cardoso Aragão  
(2019/2022)

Antonio Geraldo Ribeiro dos Santos Júnior  
(2020/2023)

Martha de Aguiar Franco Ramos  
(2019/2022)

### **Autores**

Beatriz Pinto Coelho Lott  
Forland Oliveira Silva  
Josélia Cintya Quintão Pena Frade  
Karina Lorena Meira Fernandes Chiuratto  
Giselle de Carvalho Brito  
Renata Aline de Andrade

### **Revisão Técnica**

Ana Cláudia Carvalho Gouveia  
Eloiza Helena Campana  
Gabriel Rodrigues Martins de Freitas  
Jauri Francisco da Siqueira Júnior  
Leonel Augusto Morais Almeida  
Matheus Lima Chiuratto

### **Revisão linguística**

Ilana Socolik  
Murilo Caldas  
Leilane Alves  
Luiz Carlos Costa Ferreira

### **Revisão final**

Giselle de Carvalho Brito  
Josélia Cintya Quintão Pena Frade  
Tarcísio José Palhano

### **Projeto gráfico**

Gustavo Lavorato Justino da Silva

### **Acompanhamento e revisão do projeto gráfico**

Amanda Caroline Carvalho Lima  
Josélia Cintya Quintão Pena Frade  
Luiz Carlos Costa Ferreira

# SUMÁRIO

<b>FALA DO PRESIDENTE</b> .....	<b>9</b>
<b>1. DESCRIÇÃO DO CURSO</b> .....	<b>11</b>
1.1 Objetivo geral.....	11
1.2 Objetivos específicos.....	11
1.3 Público-alvo.....	11
1.4 Duração e carga horária.....	11
1.5 Plataforma Edu.farma/CFF.....	12
1.6 Estrutura.....	12
1.7 Ementa.....	13
1.8 Avaliação da aprendizagem.....	14
1.9 Certificação.....	16
1.10 Das responsabilidades.....	17
1.11 Recursos humanos.....	20
<b>2. ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL: MODALIDADE A DISTÂNCIA E AUTOINSTRUCIONAL</b> .....	<b>22</b>
Boas-vindas e Orientações Gerais.....	22
Módulo 1 – Impacto da vacinação e o papel do farmacêutico.....	24
Módulo 2 – Aspectos imunológicos.....	26
Módulo 3 – Doenças preveníveis e vacinas e calendários vacinais.....	27
Módulo 4 – Rede de frio.....	29
Módulo 5 – Etapas e gestão do serviço.....	30
Módulo 6 – Segurança do paciente.....	32
<b>3. ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL: MODALIDADE PRESENCIAL</b> .....	<b>34</b>
<b>4. ESTRUTURA NECESSÁRIA</b> .....	<b>45</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>46</b>
<b>ANEXO – CURRÍCULOS DOS DOCENTES</b> .....	<b>47</b>



## FALA DO PRESIDENTE

É com enorme satisfação que o Conselho Federal de Farmácia (CFF) apresenta esta proposta de projeto pedagógico de um curso, concebido como um dos projetos em desenvolvimento para apoiar o enfrentamento à Covid-19. Esta é mais uma ação do CFF em apoio à desafiadora missão de vencer a doença causada pelo novo coronavírus e de contribuir para aumentar o número de farmacêuticos vacinadores no país.

Este documento foi elaborado por uma equipe técnica, com experiência na área, que buscou reunir, de forma objetiva e organizada, informações que irão possibilitar o desenvolvimento de competências necessárias à prestação de serviços de vacinação. Foram também considerados, durante o processo, todos os requisitos exigidos em legislações sanitária e profissional.

Dessa forma, espera-se que os participantes do curso possam contribuir para o aumento da cobertura vacinal no país e a prevenção de doenças evitáveis por meio de vacinas.

### **Walter da Silva Jorge João**

Presidente do Conselho Federal de Farmácia



# 1

## DESCRIÇÃO DO CURSO

### 1.1 Objetivo geral

Promover a formação de farmacêuticos para a prestação do serviço de vacinação.

### 1.2 Objetivos específicos

- Contextualizar o panorama da vacinação em nível nacional e destacar os papéis que podem ser desempenhados pelo farmacêutico.
- Consolidar os aspectos imunológicos relacionados às vacinas.
- Conhecer as vacinas, as doenças preveníveis, os calendários vacinais e distinguir as especificidades de cada grupo.
- Compreender a Rede de Frio relacionada às vacinas e o papel do farmacêutico nesse contexto.
- Desenvolver as etapas de vacinação, desde o acolhimento da demanda vacinal até a gestão do serviço.
- Desenvolver competências para o cuidado farmacêutico aplicado à segurança do paciente no serviço de vacinação.

### 1.3 Público-alvo

Farmacêuticos inscritos nos conselhos regionais de farmácia.

### 1.4 Duração e carga horária

O curso tem duração de 60 horas, organizadas em duas partes, sendo uma realizada integralmente na modalidade a distância e autoinstrucional (40 horas). A outra parte é presencial e tem carga horária de 20 horas.

## 1.5 Plataforma Edu.farma/CFF

A modalidade a distância e autoinstrucional do curso será hospedada na plataforma Edu.Farma. Ela foi projetada para permitir escalabilidade, concebida em um framework de mercado largamente utilizado para o desenvolvimento de softwares, o que permite que novos requisitos sejam atendidos em prazos curtos em nível nacional.

É utilizada uma base de dados centralizada, dando ao material publicado o alcance a toda comunidade farmacêutica brasileira. Cada farmacêutico, devidamente registrado em seu Conselho Regional, já possui um pré-cadastro, bastando que acesse o sistema seguindo as orientações contidas na plataforma.

O backlog do produto utilizado em seu desenvolvimento foi dinâmico, minimalista e focado no objetivo principal a ser entregue. Com isso, como exemplo, cada certificado gerado possui um Hash de segurança e um QR-Code que pode ser usado para validação direta em uma base dos certificados emitidos através de qualquer leitor de QR-Code disponível.

Todas as tecnologias empregadas são de fácil acesso, atualizadas constantemente pelas comunidades que as mantêm; essas escolhas tecnológicas colocam o Edu.Farma em alinhamento às boas práticas de desenvolvimento de software global.

## 1.6 Estrutura

### Modalidade a distância e autoinstrucional (40 horas)

*Estruturada em 3 blocos temáticos:*

- > Boas-vindas e orientações gerais
- > Módulos de aulas teóricas
- > Avaliação do curso e do participante

As aulas teóricas estão estruturadas em seis módulos a distância na plataforma Edu.Farma, no formato autoinstrucional, que contemplam os referenciais teóricos para a realização do serviço de vacinação por farmacêuticos:

- *Módulo 1: impacto da vacinação e o papel do farmacêutico*
- *Módulo 2: aspectos imunológicos*
- *Módulo 3: vacinas, doenças preveníveis e calendários vacinais*
- *Módulo 4: rede de frio*
- *Módulo 5: etapas e gestão do serviço*
- *Módulo 6: segurança do paciente*

## Modalidade presencial (20 horas)

*Estruturada em 3 blocos temáticos a serem desenvolvidos em 2 dias (quatro turnos):*

- > revisão da parte teórica
- > atividades práticas
- > avaliação

**Pré-requisito:** aprovação na parte teórica (mínimo de 60%)

**Limite máximo de participantes por turma:** 30

**Número de facilitadores por turma:** 2

## 1.7 Ementa

Boas-vindas e orientações gerais sobre o curso; ações coordenadas pelo CFF para a habilitação do farmacêutico para o serviço de vacinação; objetivos específicos do curso; estrutura pedagógica; processo de avaliação do curso e do participante; critérios mínimos para a aprovação; obtenção e emissão de certificado; familiarização com o ambiente virtual de aprendizagem; construção de mapa mental; panorama de vacinação em nível nacional; papel do farmacêutico no serviço de vacinação; requisitos técnicos e legais do serviço e relato de experiências; resposta imunológica; imunização ativa e passiva; tipos de vacina; constituintes de uma vacina; tipos de vacinas dos sistemas público e privado de saúde; do desenvolvimento ao registro de vacinas no Brasil; doenças preveníveis por vacinação; distinção dos calendários vacinais para diferentes grupos; rede de frio, conservação e estabilidade de vacinas; papel do farmacêutico na rede de frio; acolhimento da demanda; identificação das necessidades, problemas de saúde, situações especiais e precauções; construção do plano de cuidado e seleção de condutas; medidas de higiene; locais anatômicos adequados; preparo, administração e descarte de vacinas; equipamentos de proteção individual; educação pós-vacinação; comunicação com outros profissionais e gestão do serviço; conhecimento dos protocolos de segurança do paciente; erros de vacinação; notificação de eventos adversos pós-vacinação e queixas técnicas; sistema de notificações; identificação de eventos adversos; seleção de condutas para o manejo da anafilaxia; identificação das necessidades de encaminhamentos; elaboração da documentação referente ao serviço de vacinação.

## 1.8 Avaliação da aprendizagem

Segundo Panúncio-Pinto e Troncon (2014), a “avaliação” é compreendida como qualquer atividade em que é possível registrar, de maneira planejada e sistemática, as evidências de aprendizagem. Desta forma, a partir da avaliação, é possível emitir um juízo sobre a aprendizagem.

No presente curso, a avaliação ocorrerá de maneira contínua e sistemática, a fim de fornecer um feedback ao participante, não apenas para medir o seu desempenho, mas também para norteá-lo quanto aos objetivos educacionais propostos em cada atividade, que estão sendo alcançados.

### Avaliação da modalidade a distância e autoinstrucional

Nesta etapa, os participantes serão avaliados pelos seguintes instrumentos:

- > avaliação do participante
- > avaliação da qualidade do curso
- > elaboração dos mapas mentais

### Avaliação do participante

O participante, após assistir a todas as videoaulas e acessar todo o material do curso, responderá a avaliação escrita na plataforma Edu.farma.

#### *Informações:*

- 1)** a avaliação contemplará todo o conteúdo abordado nos seis módulos de aulas teóricas e no material complementar disponibilizado;
- 2)** a avaliação constará de 30 questões de múltipla escolha, selecionadas aleatoriamente do banco de questões, com quatro afirmativas cada, e apenas uma opção a ser marcada em cada questão;
- 3)** o participante terá 5 (cinco) tentativas de obtenção do aproveitamento de 60% nesta avaliação, e acerto mínimo de 18 questões;
- 4)** para cada tentativa de realização da prova, haverá um tempo limitado a 240 minutos para a sua conclusão;
- 5)** as tentativas englobam: a realização incompleta do teste devido à instabilidade da rede de internet, tempo excedido e obtenção de escore inferior a 60%;
- 6)** a cada nova tentativa, as questões serão atualizadas de forma aleatória, usando o banco de questões;
- 7)** será considerado como nota final o melhor resultado obtido pelo participante entre todas as tentativas realizadas.

Recomendar aos participantes a abrir a avaliação somente quando tiverem tempo disponível para fazê-la integralmente, pois não é possível interrompê-la para continuar em outro momento. Jamais fechar a tela para checar outras mídias, pois pode gerar interrupção do teste e o uso de uma das tentativas.

## Avaliação da qualidade do curso na modalidade a distância e autoinstrucional

Ao término das atividades propostas, será disponibilizado, no ambiente virtual, o formulário para a avaliação do curso. Esta avaliação será composta por duas seções, uma que irá caracterizar o perfil dos participantes e outra que irá avaliar as percepções acerca da qualidade do curso. A resposta, além de fundamental para os organizadores conhecerem as impressões dos participantes sobre o curso, é obrigatória por ser requisito de aprovação.

## Elaboração dos mapas mentais

Ao final de cada módulo da modalidade a distância e autoinstrucional, os participantes deverão elaborar o mapa mental do conteúdo abordado e anexá-lo na plataforma Edu.farma. Os mapas mentais darão subsídios para a fixação dos conteúdos e posteriormente serão utilizados nas atividades de revisão da modalidade presencial.

Sugere-se que os participantes assistam aos vídeos indicados no material complementar disponibilizado na aula que aborda os critérios de avaliação do curso, no bloco “Boas-vindas e orientações gerais”. Esses vídeos orientam sobre o que é e como fazer um mapa mental.

## Avaliação da modalidade presencial

Nesta etapa serão realizadas nove avaliações, sendo cinco somativas e quatro formativas. As avaliações estão detalhadas no tópico “Organização estrutural: modalidade presencial”. Ao final dessa modalidade, o participante deverá realizar a avaliação da qualidade do curso dentro da plataforma Edu.farma.

## Avaliações somativas

Serão realizadas por meio de conceitos ou notas atribuídas pelos facilitadores durante as atividades práticas. Tais notas irão subsidiar a tomada de decisão sobre a progressão do participante no curso, refletindo em sua aprovação ou reprovação. Para realizar tais avaliações, os facilitadores estarão munidos de instrumentos avaliativos, no formato de *checklist*, os quais irão avaliar os conhecimentos, habilidades e atitudes expressados pelos participantes durante as práticas planejadas.

## Avaliações formativas

Assim como na avaliação somativa, os facilitadores estarão munidos de instrumentos avaliativos, no formato de *checklist*, porém não serão atribuídas notas que refletirão na aprovação ou reprovação do participante. Esta avaliação permitirá traçar um diagnóstico sobre a aprendizagem e destacar pontos de melhorias por meio de *feedback* imediato, permitindo assim que mudanças sejam propostas ao longo do processo pedagógico.

## Avaliação da qualidade do curso na modalidade presencial

Ao término das atividades presenciais, será disponibilizado, no ambiente virtual do Edu.farma, o formulário para a avaliação do curso. Este formulário irá apurar as percepções acerca da qualidade do curso na modalidade presencial. Vale destacar que a resposta é obrigatória e a emissão do certificado de conclusão do curso estará condicionada ao seu preenchimento.

## 1.9 Certificação

Para ser considerado aprovado e receber a certificação do curso “**Serviço de vacinação por farmacêuticos**”, o participante deverá:

- ter realizado todos os módulos da modalidade a distância e autoinstrucional (40 horas) e sinalizado no sistema a sua execução;
- ter preenchido o formulário de avaliação do curso;
- ter rendimento de pelo menos 60% de acerto na avaliação do participante (teste escrito *on-line*);
- anexar na plataforma os mapas mentais elaborados ao final de cada módulo, dentro da área de avaliação do curso;
- ter 100% de participação na modalidade presencial (20 horas);
- ter rendimento de pelo menos 60% nas avaliações da modalidade prática.

## Emissão do certificado

Após o cumprimento de todos os itens acima, o certificado *on-line* será disponibilizado para *download* no ambiente virtual do próprio participante, na plataforma Edu.farma.

## 1.10 Das responsabilidades

### Do Conselho Federal de Farmácia

- Elaborar e disponibilizar os módulos a distância na plataforma Edu.farma para inscrição gratuita dos farmacêuticos regularmente inscritos nos conselhos regionais de farmácia (<https://edufarma.cff.org.br>);
- Desenvolver e realizar as atividades da modalidade presencial e coordenar a sua aplicação;
- Fornecer, de forma compartilhada com os parceiros, material para a realização das atividades do módulo prático;
- Planejar a oferta de vagas para a modalidade presencial, a partir dos aprovados na modalidade a distância. A oferta, inicialmente, será para as capitais dos estados e, eventualmente, em macrorregiões, desde que exista o **número mínimo de 30 participantes aprovados** na modalidade a distância;
- Fornecer certificado digital aos aprovados no curso, por meio da plataforma Edu.farma;
- Disponibilizar o termo de “Compromisso pedagógico compartilhado” aos que concluíram a primeira parte do curso;
- Informar por escrito aos matriculados para o módulo presencial que a aprovação somente será feita mediante a participação integral do participante e aprovação nas avaliações propostas, segundo os critérios estabelecidos;
- Divulgar o curso;
- Disponibilizar recursos para custeio das passagens e diárias dos professores;
- Disponibilizar recursos para a aquisição de materiais de consumo para o curso presencial;
- Fazer a gestão do curso.

### Dos parceiros locais para a modalidade presencial

- Fazer contato prévio com os matriculados no módulo presencial, reforçando a importância de cumprimento do horário planejado;
- Enviar pelos Correios os materiais que serão reutilizados pelas próximas turmas, como os simuladores (modelos anatômicos) utilizados nas práticas de simulação de aplicação de injetáveis e as fichas de avaliação preenchidas;
- Disponibilizar local com recursos audiovisuais, caixa de som, iluminação, internet e com dimensão adequada para a realização da modalidade presencial, seguindo protocolos de segurança, bem como sanitários e água para consumo individual:
  - durante a pandemia devem ser disponibilizadas salas de aula amplas e com mesas grandes para manter o distanciamento;
  - testar a qualidade do som e da imagem, e do vídeo que será utilizado durante o módulo presencial (<https://www.youtube.com/watch?v=ViYNKOKpay8>);

- Apoiar a divulgação do curso;
- Fornecer pessoal para apoio às atividades, como recepção dos participantes e atendimento às demandas dos professores, e à garantia da limpeza e organização;
- Garantir que todos os materiais e recursos necessários à realização da modalidade presencial estejam disponíveis;
- Realizar o descarte adequado dos resíduos gerados na modalidade prática;
- Fornecer os materiais abaixo relacionados para atender turma com 30 participantes.

MATERIAL	QUANTIDADE
Lixeira com tampa e pedal	2
Cartolinas	6
Álcool	1
Bloco de rascunho	35
Pacote de 100 folhas brancas A4	1
Papel-toalha	1
Flip chart	1
Pincel atômico	4
Saco plástico para lixeira (cor diferente da branca)	4
Caneta esferográfica preta	30
Caneta esferográfica vermelha	30
Fita crepe	1
Lápis	30
Extensões elétricas, com 4 tomadas	8

## Dos educadores

- Executar as atividades solicitadas durante o desenvolvimento do curso com comprometimento;
- Apoiar o desenvolvimento das videoaulas, slides de apoio, roteiro para gravação, lista de materiais complementares e questões para o processo de avaliação;
- Manter-se atualizado e sugerir, sempre que necessário, ajustes de conteúdo e objetos de aprendizagem desenvolvidos para o curso;
- Validar os materiais pedagógicos produzidos;
- Acolher os participantes de forma respeitosa e valorizar o fato de eles já terem vencido a primeira etapa do curso;
- Cumprir com as normas de biossegurança previstas para o controle da Covid-19;
- Conhecer o termo “Compromisso pedagógico compartilhado”, assinado pelos participantes do curso;
- Conhecer a proposta pedagógica do curso;
- Compreender as atividades propostas no manual do facilitador para aplicação na modalidade presencial;
- Cumprir o horário e demais itens constantes no planejamento das atividades;
- Realizar as avaliações propostas para a modalidade presencial;
- Registrar as notas e os conceitos dos participantes, e orientar a equipe;
- Zelar pela segurança dos participantes do curso durante as atividades.

## Dos farmacêuticos participantes do curso

- Ter sido aprovado na modalidade a distância e autoinstrucional, com desempenho mínimo de 60%;
- Assinar o termo de “Compromisso pedagógico compartilhado”, após aprovação na modalidade a distância e matrícula na etapa presencial;
- Arcar com os custos e recursos referentes ao acesso à internet móvel, deslocamento, alimentação, estada, entre outros relacionados às necessidades para a participação no curso, bem como à infraestrutura tecnológica (smartphone, tablet ou notebook) necessária ao acesso e utilização da plataforma Edu.farma;
- Comparecer ao módulo prático, portando jaleco de manga longa, máscara, vestindo roupa e calçados que assegurem o cumprimento das normas de biossegurança (calça comprida ou vestimenta que mantenha as pernas cobertas e sapatos fechados);
- Cumprir estritamente o horário estabelecido para cada atividade. As oficinas práticas planejadas possuem horários determinados e avaliações a cada etapa, os quais terão impacto na nota do curso e aprovação do participante;
- Levar caneta esferográfica azul ou preta e adicionalmente uma vermelha, bem como lápis ou lapiseira para a realização das atividades avaliativas do curso durante a modalidade presencial.

## 1.11 Recursos humanos

- **Concepção:** Walter da Silva Jorge João; Forland Oliveira Silva; Josélia Cintya Quintão Pena Frade; Giselle de Carvalho Brito; Beatriz Pinto Coelho Lott e Renata Aline de Andrade.
- **Coordenação geral:** Forland Oliveira Silva e Josélia Cintya Quintão Pena Frade.
- **Coordenação pedagógica:** Giselle de Carvalho Brito.
- **Coordenação técnica:** Beatriz Pinto Coelho Lott e Renata Aline de Andrade.
- **Assessoria técnica:** Karina Lorena Meira Fernandes Chiuratto.
- **Docentes dos módulos teóricos:** Ana Cláudia Carvalho Gouveia; Ana Lúcia Reicheld Ely Pitta Piniheiro; Beatriz Pinto Coelho Lott; Walter da Silva Jorge João; Eloiza Helena Campana; Flávia Moreira Cruz; Forland Oliveira Silva; Gabriel Rodrigues Martins de Freitas; Giselle de Carvalho Brito; Gustavo Mendes Lima Santos; Jauri Francisco da Siqueira Júnior; Jordana Graziela Alves Coelho dos Reis; Josélia Cintya Quintão Pena Frade; Julia Diniz Calatrone; Karina Lorena Meira Fernandes Chiuratto; Leonel Augusto Morais Almeida; Mariana Martins Gonzaga do Nascimento; Matheus Lima Chiuratto e Renata Aline de Andrade.
- **Farmacêuticos apresentadores de experiência em vacinação:** Aline Venturini Colonhezi, Carolina Bellinaso Leal; Karina Lorena Meira Fernandes Chiuratto; Leonel Augusto Morais Almeida; Marinette Borges da Silva; Matheus Lima Chiuratto, Renato Antônio Campos Freire; Fábila Emanuele Lopes de Medeiros Lima e Valdirene Oliveira Cruz.
- **Facilitadores da modalidade presencial:** Beatriz Pinto Coelho Lott; Eloiza Helena Campana; Forland Oliveira Silva; Gabriel Rodrigues Martins de Freitas; Giselle de Carvalho Brito; Jauri Francisco da Siqueira Júnior; Josélia Cintya Quintão Pena Frade; Karina Lorena Meira Fernandes Chiuratto; Leonel Augusto Morais Almeida; Matheus Lima Chiuratto; Mariana Martins Gonzaga do Nascimento; Renata Aline de Andrade e Renato Antônio Campos Freire.

*Nota:* novos facilitadores poderão ser incluídos no módulo prático. Para tanto, faz-se necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

  - ter sido aprovado no curso de Serviços de Vacinação por Farmacêutico ou comprovada experiência na área de vacinação;
  - ter parecer favorável da equipe pedagógica.
- **Apoio aos participantes do curso:** Amanda Caroline Carvalho Lima; Daniel Correia Júnior, Maisa Carla Miyazaki, bem como a equipe local da etapa presencial.
- **Suporte logístico para a modalidade presencial:** Daniel Correia Júnior.
- **Apoio aos docentes:** Beatriz Pinto Coelho Lott; Josélia Cintya Quintão Pena Frade e Renata Aline de Andrade.

- **Autores de conteúdo:** Ana Cláudia Carvalho Gouveia; Ana Lúcia Reicheld Ely Pitta Pinheiro; Beatriz Pinto Coelho Lott; Walter da Silva Jorge João; Eloiza Helena Campana; Flávia Moreira Cruz; Forland Oliveira Silva; Gabriel Rodrigues Martins de Freitas; Giselle de Carvalho Brito; Gustavo Mendes Lima Santos; Jauri Francisco da Siqueira Júnior; Jordana Graziela Alves Coelho dos Reis; Josélia Cintya Quintão Pena Frade; Julia Diniz Calatrone; Karina Lorena Meira Fernandes Chiuratto; Leonel Augusto Morais Almeida; Mariana Martins Gonzaga do Nascimento; Matheus Lima Chiuratto; Renata Aline de Andrade e Wallace Entringer Bottacin.
- **Revisores finais de conteúdo:** Beatriz Pinto Coelho Lott; Josélia Cintya Quintão Pena Frade e Renata Aline de Andrade.
- **Revisão literária dos materiais e conteúdos para a plataforma:** Ilana Socolik e Luiz Carlos Costa Ferreira.
- **Identidade visual:** Gustavo Lavorato Justino da Silva.
- **Revisão de materiais diagramados:** Ilana Socolik, Josélia Cintya Quintão Pena Frade, Leilane Alves e Murilo Caldas Queiroz.
- **Revisores das questões da avaliação:** Ana Cláudia Carvalho Gouveia; Beatriz Pinto Coelho Lott; Josélia Cintya Quintão Pena Frade, Renata Aline de Andrade e Tarcisio José Palhano.
- **Desenvolvimento e designer da plataforma:** Israel de França Souza.
- **Apoio no desenvolvimento da plataforma:** Josélia Cintya Quintão Pena Frade; Luiz Gustavo de Freitas Pires; Márcia dos Angeles Luna Leite e Maria Isabel Lopes.
- **Carregamento de conteúdos e questões para a plataforma:** Gustavo Lavorato Justino da Silva; Josélia Cintya Quintão Pena Frade e Luiz Gustavo de Freitas Pires.
- **Desenvolvimento de arte visual para a plataforma:** Gabriel Henrique Cândido Silva.
- **Supervisão de desenvolvimento de arte visual para a plataforma:** Gustavo Lavorato Justino da Silva e Maria Isabel Lopes.
- **Diagramação de materiais:** Gustavo Lavorato Justino da Silva.
- **Produção das videoaulas:** Solaris Comunicação Multimídia.
- **Apoio à produção das videoaulas:** Maria Isabel Lopes, Murilo Caldas Queiroz e Leilane Alves.
- **Revisão das videoaulas:** Ana Cláudia Carvalho Gouveia; Beatriz Pinto Coelho Lott; Eloiza Helena Campana; Forland Oliveira Silva; Gabriel Rodrigues Martins de Freitas; Giselle de Carvalho Brito; Josélia Cintya Quintão Pena Frade, Karina Lorena Meira Fernandes Chiuratto; Matheus Lima Chiuratto e Renata Aline de Andrade.
- **Validação final videoaulas:** Beatriz Pinto Coelho Lott; Josélia Cintya Quintão Pena Frade e Renata Aline de Andrade.
- **Equipe de avaliação e monitoramento do curso:** Forland Oliveira Silva; Josélia Cintya Quintão Pena Frade; Giselle de Carvalho Brito; Beatriz Pinto Coelho Lott e Renata Aline de Andrade.

## 2

## ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL: MODALIDADE A DISTÂNCIA E AUTOINSTRUCIONAL

### BOAS-VINDAS E ORIENTAÇÕES GERAIS

#### Objetivo Geral

Acolher os participantes, apresentar os objetivos, a estrutura pedagógica, as atividades propostas, o processo de avaliação e de certificação do curso, bem como instrumentalizar o participante para a utilização do ambiente virtual de aprendizagem.

#### Objetivos de aprendizagem

Ao final da apresentação do curso, o participante deverá ser capaz de:

- 1) relacionar este curso como uma das ações coordenadas pelo CFF para a habilitação do farmacêutico para o serviço de vacinação;
- 2) reconhecer o curso e identificar seus objetivos e a sua estrutura pedagógica;
- 3) utilizar o ambiente virtual de aprendizagem;
- 4) compreender os processos de avaliação e os critérios para a aprovação e a obtenção do certificado;
- 5) aplicar a técnica de estudo “mapa mental”.

**Estrutura do módulo:** 3 videoaulas

#### Objetos de aprendizagem

- **Vídeos:**

VÍDEO	TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS	EDUCADORES
VÍDEO #.1	Mensagem do presidente do CFF	1	Walter da Silva Jorge João
VÍDEO #.2	Apresentação da plataforma e da estrutura do curso	2 e 3	Giselle de Carvalho Brito
VÍDEO #.3	Critérios para aprovação no curso, obtenção do certificado e confecção do mapa mental	4 e 5	Giselle de Carvalho Brito

- **Materiais de apoio:** slides elaborados pelos educadores, manual do curso.
- **Materiais complementares:** recursos didáticos selecionados pelos educadores.

**Ementa:** apresentação dos objetivos específicos do curso, da estrutura pedagógica e da capacitação do participante em relação à utilização do ambiente virtual de aprendizagem. Apresentação do processo de avaliação do curso, de avaliação do participante e dos critérios mínimos para aprovação, obtenção e emissão do certificado. Confecção de mapa mental. Ações coordenadas pelo CFF para a habilitação do farmacêutico para o serviço de vacinação.

## MÓDULO 1

# IMPACTO DA VACINAÇÃO E O PAPEL DO FARMACÊUTICO

### Objetivo geral

Contextualizar o panorama de vacinação em nível nacional e destacar os papéis que podem ser desempenhados pelo farmacêutico.

### Objetivo de aprendizagem

Ao final deste módulo, o participante deverá ser capaz de:

- 1) conhecer os benefícios da vacinação para a saúde pública;
- 2) compreender a estratégia de vacinação no Brasil (Programa Nacional de Imunização – PNI);
- 3) planejar campanhas de vacinação;
- 4) coordenar ações educativas direcionadas à população acerca das medidas preventivas e dos aspectos das doenças preveníveis por vacinação;
- 5) promover ações de identificação e combate a *fake news*;
- 6) compreender os requisitos técnicos e legais relacionados à vacinação;
- 7) interpretar legislações relacionadas à vacinação;
- 8) descrever medidas relacionadas à segurança ocupacional;
- 9) elaborar o plano de gerenciamento de resíduos em serviços de saúde;
- 10) reconhecer o papel do farmacêutico no serviço de vacinação por meio de relato de experiências de farmacêuticos.

### Objetos de aprendizagem

**Estrutura do módulo:** 6 videoaulas

- **Vídeos:**

VÍDEO	TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS	EDUCADORES
VÍDEO #1.1	Estratégias, benefícios e ações de vacinação	1 e 2	Jordana Grazziela Alves Coelho dos Reis
VÍDEO #1.2	Requisitos técnicos e legislação aplicada à vacinação	6 e 7	Josélia Cintya Quintão Pena Frade (Parte 1) e Jauri Francisco da Siqueira Júnior (Parte 2)

<b>VÍDEO #1.3</b>	Ações educativas e de combate a <i>fake news</i>	4 e 5	Renata Aline de Andrade
<b>VÍDEO #1.4</b>	Segurança ocupacional e Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (GRSS)	8 e 9	Beatriz Pinto Coelho Lott
<b>VÍDEO #1.5</b>	Como organizar uma campanha de vacinação com o modelo de parceria público-privada	3	Roberto Canquerini
<b>VÍDEO #1.6</b>	Experiências exitosas em vacinação por farmacêuticos	10	Josélia Cintya Quintão Pena Frade Karina Lorena Meira Fernandes Chiuratto Matheus Lima Chiuratto Renato Antônio Campos Freire Marinette Borges da Silva Carolina Bellinaso Leal Leonel Augusto Morais Almeida Aline Venturini Colonhezi Valdirene Oliveira Cruz Fábia Emanuelle Lopes de Medeiros Lima

- **Materiais de apoio:** slides elaborados pelos educadores, capítulo 8 do livro “Administração de vacinas e medicamentos injetáveis por farmacêuticos”.
- **Materiais complementares:** recursos didáticos selecionados pelos educadores.

**Ementa:** panorama de vacinação em nível nacional, papel do farmacêutico no serviço de vacinação, requisitos técnicos e legais do serviço, relato de experiências.

## MÓDULO 2

### ASPECTOS IMUNOLÓGICOS

#### Objetivo geral

Consolidar os aspectos imunológicos relacionados às vacinas.

#### Objetivos de aprendizagem

Ao final deste módulo, o participante deverá ser capaz de:

- 1) reconhecer os componentes, a classificação e as características da resposta imunológica;
- 2) analisar as diferenças entre imunização ativa e passiva;
- 3) demonstrar como a resposta imunológica desencadeada após a administração de vacinas confere proteção contra as doenças;
- 4) diferenciar os tipos de vacina;
- 5) distinguir os diferentes constituintes de uma vacina, como adjuvantes, conservantes e estabilizantes.

#### Objetos de aprendizagem

**Estrutura do módulo:** 4 videoaulas

- **Vídeos:**

VÍDEO	TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS	EDUCADORES
VÍDEO #2.1	Componentes do sistema imunitário	1	Forland Oliveira Silva
VÍDEO #2.2	Imunidade na vacinação	2 e 3	Ana Cláudia Carvalho Gouveia
VÍDEO #2.3	Tipos de vacinas	4	Ana Cláudia Carvalho Gouveia
VÍDEO #2.4	Constituintes das vacinas	5	Forland Oliveira Silva

- **Materiais de apoio:** slides elaborados pelos educadores; capítulos 1, 2 e 3 do livro “Administração de vacinas e medicamentos injetáveis por farmacêuticos”.
- **Materiais complementares:** recursos didáticos selecionados pelos educadores.

**Ementa:** resposta imunológica; imunização ativa e passiva; tipos de vacinas; constituintes de uma vacina.

## MÓDULO 3

# DOENÇAS PREVENÍVEIS E VACINAS E CALENDÁRIOS VACINAIS

### Objetivo geral

Avaliar as vacinas, as doenças preveníveis, os calendários vacinais e distinguir as especificidades de cada grupo.

### Objetivos de aprendizagem

Ao final deste módulo, o participante deverá ser capaz de:

- 1) conhecer o processo de desenvolvimento e registro de vacinas no Brasil;
- 2) relacionar as vacinas, os esquemas de vacinação, as vias de administração e a sua adequação ao público-alvo;
- 3) examinar as características das doenças preveníveis por vacinação, os dados epidemiológicos, suas complicações e as características das vacinas contra:
  - difteria, tétano, coqueluche, poliomielite e *Haemophilus Influenzae* B;
  - hepatite B, hepatite A e HPV;
  - sarampo, caxumba, rubéola e varicela;
  - herpes zoster, rotavírus e dengue;
  - febre amarela, raiva e influenza;
  - tuberculose (BCG) e pneumonia (VPC10, VPC13 eVPP23);
  - meningite (meningo B, C e ACWY);
  - a Covid-19.
- 4) interpretar os calendários vacinais:
  - prematuro;
  - criança;
  - gestante;
  - adolescente;
  - adulto;
  - idoso;
  - ocupacional;
  - pacientes especiais.

### Objetos de aprendizagem

**Estrutura do módulo:** 16 videoaulas

- **Vídeos:**

VÍDEO	TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS	EDUCADORES
<b>VÍDEO #3.1</b>	Do desenvolvimento ao registro de vacinas no Brasil	1 e 2	Gustavo Mendes Lima Santos
<b>VÍDEO #3.2</b>	Vacinas contra difteria, tétano, coqueluche, poliomielite e <i>Haemophilus influenzae</i> B – Parte 1	3	Eloiza Helena Campana
<b>VÍDEO #3.3</b>	Vacinas contra difteria, tétano, coqueluche, poliomielite e <i>Haemophilus influenzae</i> B – Parte 2	3	Eloiza Helena Campana
<b>VÍDEO #3.4</b>	Vacinas contra hepatite B, hepatite A e HPV	3	Karina Lorena Meira Fernandes Chiuratto
<b>VÍDEO #3.5</b>	Vacinas contra sarampo, caxumba, rubéola e varicela	3	Renata Aline de Andrade
<b>VÍDEO #3.6</b>	Vacinas contra herpes zoster, rotavírus e dengue	3	Renata Aline de Andrade
<b>VÍDEO #3.7</b>	Vacinas contra febre amarela, raiva, influenza e febre tifóide	3	Karina Lorena Meira Fernandes Chiuratto
<b>VÍDEO #3.8</b>	Vacinas BCG e pneumocócica 10, 13 e 23	3	Eloiza Helena Campana
<b>VÍDEO #3.9</b>	Vacinas meningocócicas B, C e ACWY	3	Eloiza Helena Campana
<b>VÍDEO #3.10</b>	Vacinas contra Covid-19	3	Jauri Francisco da Siqueira Júnior
<b>VÍDEO #3.11</b>	Imunoglobulina Anti-RhO e palivizumabe	4	Karina Lorena Meira Fernandes Chiuratto
<b>VÍDEO #3.12</b>	Calendários do prematuro e da criança	4	Matheus Lima Chiuratto
<b>VÍDEO #3.13</b>	Calendários do adolescente e do adulto	4	Matheus Lima Chiuratto
<b>VÍDEO #3.14</b>	Calendário da gestante	4	Karina Lorena Meira Fernandes Chiuratto
<b>VÍDEO #3.15</b>	Calendários do idoso e ocupacional	4	Karina Lorena Meira Fernandes Chiuratto
<b>VÍDEO #3.16</b>	Calendário de pacientes especiais	4	Karina Lorena Meira Fernandes Chiuratto

- **Materiais de apoio:** slides elaborados pelos educadores.
- **Materiais complementares:** recursos didáticos selecionados pelos educadores.

**Ementa:** tipos de vacinas dos sistemas público e privado de saúde; doenças preveníveis por vacinação; distinção dos calendários vacinais para diferentes grupos.

## MÓDULO 4

### REDE DE FRIO

#### Objetivo geral

Compreender a rede de frio relacionada às vacinas e o papel do farmacêutico nesse contexto.

#### Objetivos de aprendizagem

Ao final deste módulo, o participante deverá ser capaz de:

- 1) compreender a rede de frio, sua importância e manutenção;
- 2) compreender a conservação e a estabilidade das vacinas;
- 3) demonstrar o papel do farmacêutico na rede de frio.

#### Objetos de aprendizagem

**Estrutura do módulo:** 2 videoaulas

- **Vídeos:**

VÍDEO	TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS	EDUCADORES
VÍDEO #4.1	Rede de frio, compreensão, importância e manutenção	1	Matheus Lima Chiuratto
VÍDEO #4.2	O farmacêutico na rede de frio, conservação e estabilidade de vacinas	2 e 3	Matheus Lima Chiuratto

- **Materiais de apoio:** slides elaborados pelos educadores, capítulo 8 do livro “Administração de vacinas e medicamentos injetáveis por farmacêuticos”.
- **Materiais complementares:** recursos didáticos selecionados pelos educadores.

**Ementa:** rede de frio; conservação e estabilidade de vacinas; papel do farmacêutico na rede de frio.

## MÓDULO 5

### ETAPAS E GESTÃO DO SERVIÇO

#### Objetivo geral

Desenvolver as etapas de vacinação desde o acolhimento da demanda vacinal até a gestão do serviço.

#### Objetivos de aprendizagem

Ao final deste módulo, o participante deverá ser capaz de:

- 1) acolher a demanda, fazer a anamnese farmacêutica e verificar os parâmetros clínicos;
- 2) identificar as necessidades e os problemas de saúde, as situações especiais, as precauções, as contraindicações e, quando couber, analisar a prescrição médica;
- 3) construir o plano de cuidado e selecionar as condutas a serem adotadas, incluindo a seleção de vacina, o esquema de administração e os insumos necessários;
- 4) compreender as medidas de higienização das mãos no serviço de vacinação;
- 5) identificar os locais anatômicos adequados para a vacinação, de acordo com as características da população;
- 6) compreender o preparo e a administração das vacinas e o descarte de resíduos;
- 7) conhecer os equipamentos de proteção individual;
- 8) documentar o processo de cuidado ao paciente (prontuário, registro no cartão de vacinação, encaminhamento), referente ao serviço de vacinação;
- 9) conhecer os sistemas e os dados obrigatórios de registro das doses de vacinas administradas;
- 10) educar o paciente sobre cuidados, reações adversas e medidas a serem adotadas após a vacinação;
- 11) interagir com outros profissionais e proceder ao encaminhamento do paciente e, quando couber;
- 12) compreender a gestão do serviço de vacinação.

#### Objetos de aprendizagem

**Estrutura do módulo:** 4 videoaulas

- **Vídeos:**

VÍDEO	TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS	EDUCADORES
<b>VÍDEO #5.1</b>	Acolhimento, anamnese e plano de cuidado	1 a 2	Renata Aline de Andrade
<b>VÍDEO #5.2</b>	Preparo, cuidados e aplicação de vacinas	3 a 7	Beatriz Pinto Coelho Lott
<b>VÍDEO #5.3</b>	Documentação do processo de cuidado, registro das doses de vacinas administradas, acompanhamento das reações adversas e medidas de farmacovigilância após a vacinação	8 a 10	Ana Lúcia Reicheld Ely Pitta Pinheiro e Gabriel Rodrigues Martins de Freitas
<b>VÍDEO #5.4</b>	Gestão e comunicação aplicadas à vacinação	11 e 12	Jauri Francisco da Siqueira Júnior

- **Materiais de apoio:** slides elaborados pelos educadores, capítulos 5 e 6 do livro “Administração de vacinas e medicamentos injetáveis por farmacêuticos”.
- **Materiais complementares:** recursos didáticos selecionados pelos educadores.

**Ementa:** acolhimento da demanda; identificação das necessidades, problemas de saúde, situações especiais e precauções; construção do plano de cuidado e seleção de condutas; medidas de higiene; locais anatômicos adequados; preparo, administração e descarte de vacinas; equipamentos de proteção individual; educação pós-vacinação; comunicação com outros profissionais e gestão do serviço.

## MÓDULO 6

### SEGURANÇA DO PACIENTE

#### Objetivo Geral

Desenvolver competências no cuidado farmacêutico aplicado à segurança do paciente no serviço de vacinação.

#### Objetivos de aprendizagem

Ao final deste módulo, o participante deverá ser capaz de:

- 1) conhecer os aspectos referentes à segurança do paciente aplicáveis ao contexto da vacinação;
- 2) aplicar princípios de segurança do paciente no armazenamento, preparo e na administração de vacinas;
- 3) conhecer os sistemas de notificações de incidentes, eventos adversos pós-vacinação e queixas técnicas;
- 4) identificar os erros mais prevalentes no processo de vacinação e nas estratégias para preveni-los;
- 5) selecionar as condutas a serem adotadas diante de possíveis eventos adversos pós-vacinação e outros problemas relacionados;
- 6) identificar sinais e sintomas diferenciais entre reação anafilática e outras condições que podem gerar confundimento;
- 7) definir condutas para o manejo adequado de anafilaxia relacionada à vacinação;
- 8) identificar as necessidades de saúde que demandem encaminhamento a outro profissional ou serviço de saúde.

#### Objetos de aprendizagem

**Estrutura do módulo:** 6 videoaulas

- **Vídeos:**

VÍDEO	TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS	EDUCADORES
<b>VÍDEO #6.1</b>	Segurança do paciente na vacinação	1 e 2	Gabriel Rodrigues Martins de Freitas (Parte 1) e Mariana Martins Gonzaga do Nascimento (Parte 2)
<b>VÍDEO #6.2</b>	Prevenção de erros na vacinação	4	Mariana Martins Gonzaga do Nascimento
<b>VÍDEO #6.3</b>	Farmacovigilância de vacinas	3, 4 e 5	Gabriel Rodrigues Martins de Freitas
<b>VÍDEO #6.4</b>	Reações anafiláticas pós-vacinação	5, 6, 7 e 8	Gabriel Rodrigues Martins de Freitas
<b>VÍDEO #6.5</b>	Notificação de Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV)	3	Ana Lúcia Reichelt Ely Pitta Pinheiro (Parte 1) e Flávia Moreira Cruz (Parte 2)
<b>VÍDEO #6.6</b>	Notificação de queixa técnica (Notivisa)	3	Julia Diniz Calatrone

- **Materiais de apoio:** slides elaborados pelos educadores; capítulos 4, 7 e 8 do livro “Administração de vacinas e medicamentos injetáveis por farmacêuticos”; Boletim do ISMP: Segurança no uso de vacinas; capítulo 26, do Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação.
- **Materiais complementares:** recursos didáticos selecionados pelos educadores.

**Ementa:** protocolos de segurança do paciente; sistema de notificações; identificação de eventos adversos; condutas para o manejo de eventos adversos; sinais e sintomas de reação anafilática e outros eventos adversos comuns pós-vacinação; encaminhamento a outro profissional ou serviço de saúde; elaboração da documentação referente ao serviço de vacinação.

# 3

## ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL: MODALIDADE PRESENCIAL

### DIA 1 | Manhã (7h às 12h30)

#### Revisão da modalidade a distância e autoinstrucional

##### Parte 1: Construção de mapas mentais (7h às 10h30)

- **Tempo:** 30 minutos para o credenciamento e a entrega dos materiais; 20 minutos para a apresentação do curso, dos professores e dos participantes; 10 minutos para a apresentação da dinâmica e divisão dos grupos; 40 minutos para consultar o curso na plataforma (<https://edufarma.cff.org.br>) e para a confecção do mapa mental no grupo; 9 minutos para cada trio fazer a apresentação do mapa mental (total 90 minutos); 20 minutos para o *feedback* do professor sobre os mapas mentais. Total: 210 minutos.
- **Objetivo:** revisar os conteúdos abordados do módulo 1 ao módulo 6.
- **Descrição da atividade:** após o credenciamento e a apresentação do curso, dos professores e dos participantes, o professor deverá iniciar a revisão dos conteúdos dos módulos, por meio da técnica de construção de mapas mentais. Inicialmente, o professor deverá apresentar um vídeo curto sobre a técnica (<https://www.youtube.com/watch?v=ViYNKOKpay8>) e deixar claro quais critérios serão utilizados para a avaliação da qualidade do mapa mental, descritos abaixo. Posteriormente, a turma será dividida em trios e, por sorteio, cada grupo ficará responsável por construir um mapa mental referente a um dos módulos do curso:
  - > **Mapa mental 1:** impacto da vacinação e papel do farmacêutico (2 trios)
  - > **Mapa mental 2:** aspectos imunológicos (1 trio)
  - > **Mapa mental 3:** vacinas, doenças preveníveis e calendários vacinais (2 trios)
  - > **Mapa mental 4:** rede de frio (1 trio)
  - > **Mapa mental 5:** etapas e gestão do serviço (2 trios)
  - > **Mapa mental 6:** segurança do paciente (2 trios)

Os participantes terão 40 minutos para elaborar o mapa mental do seu módulo e, para tanto, poderão acessar a plataforma do curso (<https://edufarma.cff.org.br>). Posteriormente, cada trio terá 9 minutos para apresentar o seu mapa mental. Ao final das apresentações, o professor fará o *feedback* seguindo os seguintes critérios, adaptados de Silva (2014) e Silva (2015):

- o conteúdo do módulo foi abordado integralmente no mapa e na apresentação?
- existe hierarquia entre os conteúdos no mapa?

- demonstra conexões coerentes que se refletem no desenho do mapa?
- durante a apresentação oral, o grupo demonstrou domínio do conteúdo?
- **Materiais utilizados:** 10 cartolinas e canetinhas coloridas.
- **Avaliação 1 (caráter formativo):** o facilitador irá verificar se todos os participantes trouxeram seus mapas mentais individuais, bem como irá monitorar a participação deles na construção coletiva do mapa mental e assim estimular a participação de todos. Ademais, será realizado um feedback imediato do facilitador ao final das apresentações dos mapas, seguindo os critérios citados acima.

## Intervalo (10h30 às 11h)

### Revisão da modalidade a distância e autoinstrucional

#### Parte 2: Quiz (11h às 12h30)

- **Tempo:** 10 minutos para apresentação das atividades. 20 minutos para responder o Quiz. 60 minutos para o professor facilitador fazer o feedback das 10 questões.
- **Objetivo:** revisar os conteúdos abordados no módulo 3.
- **Descrição da atividade:** o jogo foi criado com 10 questões de múltipla escolha, sendo três alternativas erradas e uma alternativa certa sobre o conteúdo ministrado na modalidade a distância e autoinstrucional, e foi definido o tempo de até 2 minutos para a leitura e resposta de cada uma das questões. O jogo inicia com uma questão por vez sendo projetada. Para cada questão, aparecerão as seguintes imagens: a primeira mostra apenas a pergunta, a segunda mostra a pergunta com as alternativas e a contagem do tempo. Os cinco melhores grupos na pontuação serão exibidos na tabela de classificação e os vencedores apontados no término do jogo. Ao final, o professor deverá fazer o fechamento com o *feedback* das questões.
- **Materiais utilizados:** impressão das questões do quiz para uso emergencial, caso seja inviável o uso do recurso digital, bem como plaquinhas com alternativas A, B, C, D (10 cópias de cada) e cronômetro.
- **Avaliação 2 (caráter formativo):** embora não haja atribuição de notas, o desempenho da equipe será mensurado pelas respostas computadas no quiz (nota individual = nota do quiz). Ao final de cada resposta, o professor deverá suscitar o debate do gabarito.

## Tarde (13h30 às 19h)

### Análise de demanda vacinal

#### Prática 1 – DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS (13h30 às 16h)

- **Tempo:** 150 minutos: 10 minutos para apresentação das atividades; 15 minutos para a apresentação pelo professor de um exemplo de cartão de vacinação; 15 minutos para cada trio avaliar cada cartão e definir a demanda vacinal (total de 90 minutos); 35 minutos para a apresentação da resolução e discussão dos casos pelo professor facilitador.
- **Objetivo:** avaliar os cartões de vacinação e identificar se a tomada de decisão quanto à demanda vacinal recomendada para pacientes de diferentes faixas etárias, segundo os diferentes sistemas de saúde (público e privado), está adequada.
- **Descrição da atividade:** a turma será dividida em trios que deverão avaliar os cartões de vacinação entregues e propor a demanda vacinal. Os grupos devem utilizar caneta (azul ou preta) para registrar as vacinas indicadas na data presente e lápis para as vacinas a serem apazadas. Inicialmente, o professor resolverá um exercício, utilizando um cartão de vacinação de criança (cartão REAL diverso dos 6 casos), projetado pelo *data show*. Também deverá informar os objetivos do exercício: identificação da demanda vacinal em estabelecimento privado, tempo para a atividade, além de discutir respostas e apresentar as demandas vacinais de todos os cartões, considerando também a possibilidade de atendimentos em estabelecimento público de saúde.

#### *Descrição dos casos:*

- > **Caso 1:** cartão de vacinação da criança 1 (cartão real) – até 1 ano
- > **Caso 2:** cartão de vacinação da criança 2 (cartão real) – 1 ano até 4 anos
- > **Caso 3:** cartão de vacinação do adolescente (cópia real)
- > **Caso 4:** cartão de vacinação do adulto (cartão real)
- > **Caso 5:** cartão de vacinação da gestante (cartão real)
- > **Caso 6:** cartão de vacinação do idoso (sem registros de vacinas)

Ao final da atividade, com os cartões vacinais devidamente preenchidos, os trios irão trocar entre si os cartões. Nesse momento, o professor fará o feedback, informando as particularidades de cada um dos cartões. Simultaneamente ao feedback do professor, os trios deverão registrar com caneta vermelha, os campos faltantes ou errados. Caso haja o registro errôneo de vacinas além das apresentadas acima, deverá ser subtraído 1 ponto de cada vacina registrada e informado que os trios corretores identifiquem este erro com um X (em caneta vermelha) sobre a célula onde esta vacina está registrada. Por fim, o professor deverá registrar no “Manual do Facilitador” a pontuação de cada trio. Para ser aprovado, o trio deverá somar 66 pontos ou mais (de um total de 111 pontos).

- **Materiais utilizados:** impressos da identificação das estações, impressos dos cartões vacinais, canetas vermelhas, lápis e impressos dos calendários vacinais SBlm e PNI.
- **Avaliação 3 (caráter somativo):** a nota individual será referente ao desempenho de cada trio no preenchimento dos cartões. A resolução dos 6 casos clínicos será avaliada, segundo a:
  - identificação de vacinas que faltaram para a faixa etária;
  - descrição dos esquemas de dose;
  - identificação da disponibilidade da vacina no SUS para a referida faixa etária.

## Intervalo (16h às 16h30)

### Prática 2 – ELABORAÇÃO DO PLANO DE CUIDADO

#### Parte 1: Rotação por estações de aprendizagem (16h30 às 19h)

- **Tempo:** 150 minutos: 10 minutos para as orientações do professor sobre a atividade; 15 minutos para a definição de plano de cuidado em 3 das 6 estações (45 minutos); 10 minutos para os trios analisarem cada um dos planos de cuidado elaborados pelos demais colegas que vivenciaram estações distintas (30 minutos); 45 minutos para o professor dar o seu *feedback* avaliativo e 20 minutos para o professor ir nos trios corretores coletar as folhas de atividade e documentar as notas no quadro de avaliações (contido no capítulo 4 do manual do professor).
- **Objetivo:** discutir os casos clínicos e a definição do plano de cuidado, a partir do estado vacinal; identificar as necessidades, situações especiais, precauções e contraindicações.
- **Descrição da atividade:** o professor deverá informar os objetivos do exercício e o tempo para cada atividade. O ambiente será organizado em 6 estações temáticas, sendo que a cada 2 estações um caso clínico será contemplado (conforme detalhamento abaixo). Cada trio passará por 3 das 6 estações e definirá um plano de cuidado a partir das informações apresentadas (preencher a ficha contida no capítulo 4 do “Manual do Participante”). Descrição dos casos clínicos:
  - > **Estações 1,2:** paciente com cartão com demanda de vacina atenuada e que tem uma contraindicação (gravidez, imunossupressão, anafilaxia a vacina prévia).
  - > **Estações 3,4:** paciente com cartão com demanda de vacina inativada e que tem uma falsa contraindicação (amamentação, uso de antimicrobiano, aplicação recente de vacina inativada e em quimioterapia).
  - > **Estações 5,6:** paciente com cartão com demanda de vacina atenuada e que tem alguma precaução que requer o encaminhamento ou o adiamento (febre, aplicação recente de vacina atenuada, falta de prescrição médica de vacina da rede privada ou prescrição com erro).

Os trios serão organizados de acordo com as estações e sob a supervisão de um facilitador da seguinte forma:

- **Facilitador 1:** trios T1 a T5 e estações 1, 3, 5
- **Facilitador 2:** trios T6 a T10 e estações 2,4, 6
- Atenção! Para facilitar a rotatividade, cada estação estará duplicada (o facilitador receberá um esquema gráfico no seu manual para facilitar o entendimento).

Cada trio ficará em uma das estações por apenas 15 minutos e assim que o alarme tocar ele deverá ir para a estação seguinte até ter completado o circuito das três estações designadas para ele.

Posteriormente, os facilitadores irão recolher os planos de cuidado dos seus trios; assim, os trios T1 a T5 irão analisar os planos de cuidado de um dos trios do grupo T6 a T10, ou seja, quem participou das estações 1, 3, 5 irá avaliar as respostas de um dos trios das estações 2,4,6 (45 minutos). Nesse momento, os trios devem registrar quaisquer correções ou sugestões apenas a lápis.

Em seguida, o professor fará o feedback informando as particularidades de cada um dos casos. Simultaneamente ao feedback do professor, os trios deverão registrar no plano de cuidado do colega, com caneta vermelha, os campos faltantes ou errados.

Por fim, o professor deverá recolher todos os planos de cuidado corrigidos e registrar as notas no quadro de avaliações (contido no capítulo 4 do “manual do professor”), a pontuação de cada trio. Para ser aprovado, o trio deverá somar no mínimo 5 acertos, de um total de 9.

- **Materiais utilizados:** impressos da identificação das estações, impressos com descrição dos casos clínicos e impressos dos calendários vacinais SBIm e PNI, além de cronômetro.
- **Avaliação 4 (caráter somativo):** a nota individual será referente ao desempenho de cada trio. O plano de cuidado (anamnese e conduta) apresentado pelo trio será avaliado quanto aos seguintes aspectos:
  - o participante identificou a contraindicação ou falsa contraindicação ( )S ou ( )N;
  - ele justificou corretamente a contraindicação ( )S ou ( )N;
  - a conduta adotada foi correta? (encaminhamento; educação em saúde; vacinação).

## DIA 2 | Manhã (7h às 12h30)

### Prática 3 – ELABORAÇÃO DO PLANO DE CUIDADO

#### Parte 2: Prática clínica simulada (7h às 9h30)

- **Tempo:** 150 minutos: 15 minutos para a apresentação da dinâmica e organização do espaço; 15 minutos para a simulação de atendimento de cada um dos 3 casos (45 minutos no total), por todos os trios; 10 minutos para o *debriefing* de cada um dos casos (30 minutos no total); 10 minutos para a apresentação do atendimento das simulações pelos grupos sorteados (30 minutos no total, 1 trio em cada simulação); 30 minutos para o *feedback* avaliativo.
- **Objetivo:** simular o atendimento do serviço de vacinação em diferentes estabelecimentos de saúde, com foco nas etapas pré-vacinação, com elaboração e documentação do plano de cuidado.
- **Descrição da atividade:** a turma será dividida em trios, sendo que cada participante atua ora como farmacêutico, ora como paciente, ora como observador-avaliador da prática clínica simulada. O professor deverá apresentar para toda a turma as orientações e informações sobre a prática a ser realizada, bem como seus objetivos, de forma a preparar para o desenvolvimento da experiência da atividade. Importante informar aos participantes como cada um deverá atuar segundo seus “personagens”, sendo que o observador-avaliador deverá seguir um *checklist* para avaliar o atendimento realizado durante a simulação. Antes de cada simulação, o professor apresentará o *briefing* do caso a ser simulado para o participante que estiver designado para atuar como “paciente”, informando que o participante deverá se ater ao caso descrito no impresso. Ao final, o professor deverá realizar o *debriefing*, atividade que ocorre posteriormente à experiência da simulação, para que os participantes tenham a oportunidade de refletir e discutir, encorajarem-se e terem o retorno da experiência, de sua *performance*, considerando vários aspectos que ocorreram na simulação. Após o *debriefing*, com o intuito de corrigir possíveis falhas ocorridas na primeira etapa, o professor sorteará 3 diferentes trios que deverão atuar para todo o grupo, simulando o atendimento de um dos casos (1 trio na simulação 1; 1 trio na simulação 2 e 1 trio na simulação 3). Ao final de cada um dos casos, os participantes que atuaram como observador-avaliador irão partilhar suas avaliações, bem como os trios que não foram sorteados também deverão atuar como “observador-avaliador” e contribuir no feedback coletivo.

#### Descrição das simulações:

- > **Simulação 1:** paciente com cartão com demanda de vacina atenuada e que tem uma contra indicação (gravidez, imunossupressão, anafilaxia a vacina prévia);
- > **Simulação 2:** paciente com cartão com demanda de vacina inativada e que tem uma falsa contraindicação (Ex. amamentação, uso de antimicrobiano, aplicação recente de vacina inativada e em quimioterapia);
- > **Simulação 3:** paciente com cartão com demanda de vacina atenuada e que tem alguma precaução que requer o encaminhamento ou o adiamento (Ex. febre, aplicação recente de vacina atenuada, falta de prescrição médica de vacinas que não estão disponibilizadas no SUS ou prescrição com erro).

- **Materiais utilizados:** cenário necessário com três cadeiras identificadas com os nomes “paciente”, “farmacêutico” e “observador-avaliador”, 10 impressos com descrição dos casos a serem simulados e impressos dos calendários vacinais SBIIm e PNI.
- **Avaliação 5 (caráter formativo):** o “observador-avaliador” irá avaliar o farmacêutico segundo os critérios abaixo e realizará o feedback ao grupo:
  - fez o acolhimento da demanda?
  - fez a anamnese?
  - verificou a presença de febre, aferiu a temperatura?
  - elaborou de maneira escrita o plano de cuidado?

## Intervalo (9h30 às 10h)

### Prática 4 – ETAPAS PÓS-VACINAÇÃO: DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS (10h às 12h30)

- **Tempo:** 150 minutos: 10 minutos para as orientações do professor sobre a atividade; 15 minutos para analisar cada caso clínico e para os participantes registrarem as condutas que devem ser implementadas (total de 60 minutos); 15 minutos para o professor dar o seu *feedback* avaliativo de cada caso clínico e para os trios realizarem a correção da documentação do colega (total de 60 minutos); 20 minutos para o professor ir aos trios corretores coletar as folhas de atividade e documentar as notas no quadro de avaliações (contido no capítulo 6 do manual do professor).
- **Objetivo:** discutir os casos clínicos com foco nas etapas pós-vacinação: acompanhamento, notificação, encaminhamento e manejo de eventos adversos pós-vacinação, erros de imunização e queixas técnicas.

#### Descrição:

- > *Caso clínico 1:* evento adverso local
  - > *Caso clínico 2:* evento adverso grave
  - > *Caso clínico 3:* evento adverso local causado por erro de imunização
  - > *Caso clínico 4:* queixa técnica
- **Descrição da atividade:** inicialmente, o professor irá explicar as atividades que serão desenvolvidas e quais as condutas poderão ser adotadas ao avaliar cada caso clínico, o qual trará um tipo diferente de EAPV ou de uma queixa técnica. Assim, o professor irá nortear sobre a elaboração do plano de cuidado e, quando pertinente, preencher a ficha de notificação. Cada participante terá 60 minutos para analisar os quatro casos, elaborar o plano de cuidado (em caneta preta ou azul) e notificar, quando necessário. Posteriormente, o professor solicitará que o participante troque suas fichas de documentação (plano de cuidado e ficha de notificação) com um dos seus colegas. Nesse momento, o(a) professor(a) irá corrigir o plano de cuidado dos 4 casos (avaliação

somativa), e, a partir dessas informações, os participantes deverão promover a correção da documentação do colega (na ficha de correção), destacando os erros ou omissões na documentação (em caneta vermelha). Concluída esta etapa, o professor irá conduzir a correção das notificações dos eventos adversos ou queixas técnicas, e assim os participantes deverão destacar na ficha de notificação do colega.

- **Materiais utilizados:** impressos dos casos clínicos, impressos dos formulários de notificação, acesso ao sistema eletrônico de notificação (quando disponível internet) e canetas vermelhas para a correção.
- **Avaliação 6 (caráter somativo):** serão avaliados os planos de cuidado e o cumprimento dos critérios:
  - encaminhamento ao médico;
  - prescrição de paracetamol, em caso de febre;
  - orientação para fazer compressa de água fria;
  - notificação de evento adverso pós-vacinação no E-Sus ou Vigimed;
  - notificação de queixa técnica no Notivisa;
  - acompanhamento pós-vacinação, até a resolução do quadro clínico;
  - orientação para ficar em repouso;
  - orientação para aumentar a ingestão de líquido;
  - agendamento para administração de outra dose da vacina.

## Tarde (13h30 às 19h)

### Prática 5 – PARAMENTAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E PREPARO DE DOSE (13h30 às 15h)

- **Tempo:** 10 minutos: apresentação da dinâmica e entrega dos materiais; 30 minutos para a paramentação/desparamentação, higienização das mãos e preparo de dose a partir da ampola 10mL de solução fisiológica 0,9%. 45 min para avaliação formativa (elaboração e revisão dos POPs)/somativa (aplicação das técnicas). 10 min finais para o feedback geral.
- **Objetivo:** aplicar as técnicas de paramentação, higienização das mãos e preparo de dose.
- **Descrição das atividades:** após a apresentação inicial, o professor irá fazer orientações sobre a paramentação-desparamentação/higienização das mãos/preparo de dose, conforme a seguir:

**Paramentação-desparamentação:** o professor deverá revisar as recomendações de paramentação-desparamentação, como a não utilização de acessórios, e outras relativas à biossegurança (cabelos presos, unhas naturais etc), explicando e solucionando todas as dúvidas apresentadas pela turma. Orientará os participantes para que se paramentem e se adequem às recomendações

para as próximas atividades. Posteriormente, todos os participantes devem realizar a paramentação, seguindo as etapas explanadas.

**Higienização das mãos:** o professor demonstrará a técnica de higienização das mãos, explicando cada uma das etapas. Após esta demonstração inicial, seguir-se-á a prática de higienização das mãos por todos os participantes. Material utilizado: álcool gel 70%.

**Preparo de dose:** o professor demonstrará o preparo de uma dose, explicando cada uma das etapas. Após esta demonstração inicial, seguir-se-á o preparo das doses pelos participantes, utilizando o braço da cadeira ou uma mesa individual, feito enquanto o professor demonstra todas as etapas do preparo de uma nova dose.

Após esse treinamento, os participantes serão divididos em trios (10 trios) e ficarão responsáveis pela confecção dos seguintes Procedimentos Operacionais Padrão (POP) (em caneta preta ou azul).

- > POP 1: paramentação-desparamentação – T1, T2,T3
- > POP 2: higienização das mãos – T4, T5, T6
- > POP 3: preparo de dose – T7, T8, T9, T10

Assim que encerrarem a elaboração dos POPs, eles deverão encaminhá-los aos demais trios, para que realizem a revisão (cada trio deve revisar 1 POP de Cada grupo e inserir as sugestões em caneta vermelha).

**Estrutura requerida:** sala grande que comporte os 3 grupos.

**Material utilizado:** folhas em branco dos POPs contidos no Manual do Participante, canetas vermelhas.

- **Conteúdo de referência sobre as técnicas de aplicação de injetáveis:** capítulo 5, fase pré-administração do livro “Administração de vacinas e medicamentos injetáveis por farmacêuticos”.

**Disponível em:** <https://www.cff.org.br/pagina.php?id=778&menu=778&titulo=Publica%C3%A7%C3%B5es>

**Obs.:** O arquivo em \*.PDF desse capítulo está disponível no Módulo V do curso, na plataforma Edu.farma.

Simultaneamente à confecção dos POPs, os participantes serão avaliados quanto às técnicas abordadas. Para tanto, serão organizadas, em um outro espaço, duas estações (um facilitador em cada estação). A estação 1 corresponderá à “técnica de paramentação e higienização das mãos” e a estação 2 corresponderá ao “preparo de dose e técnica de desparamentação”. Cada facilitador avaliará o desempenho dos participantes conforme o *checklist* (anexo no manual do facilitador).

Inicialmente, o avaliador da estação 1 irá chamar um dos participantes e assim que este finalizar a demonstração das etapas de paramentação e higienização das mãos deverá se dirigir imediatamente a estação 2. Os participantes terão até 5 minutos para finalizar as duas estações.

- **Materiais utilizados:** ampola de 10mL de solução fisiológica 0,9%, álcool gel 70%, algodão e solução de álcool. Para cada participante, ampola de 10mL de solução fisiológica 0,9% e seringa de 3 mL com agulha 0,70 x 25mm.
- **Avaliação 7 (caráter somativo):** cumprimento dos itens do *checklist* das estações 1 e 2.
- **Avaliação formativa:** disponibilização dos POPs para todos os grupos.

### Prática 6 – TREINAMENTO DE TÉCNICAS DE APLICAÇÃO PELAS VIAS IM E SC (15h às 16h30)

- **Tempo:** 90 minutos: 10 minutos para as instruções iniciais dadas pelo professor e para a organização da sala; 30 minutos para o treinamento IM e SC, explanação das técnicas pelo professor; 50 minutos para o treinamento IM e SC em duplas, sob a supervisão do professor.
- **Objetivo:** Executar as técnicas de aplicação de vacinas pelas vias IM e SC
- **Conteúdo de referência sobre as técnicas de aplicação de injetáveis:** capítulo 5, fase pré-administração e no capítulo 6, fase de administração do livro “Administração de vacinas e medicamentos injetáveis por farmacêuticos”.

*Disponível em:* <https://www.cff.org.br/pagina.php?id=778&menu=778&titulo=Publica%C3%A7%C3%B5es>

*Obs.:* Os arquivos em \*.PDF dos referidos capítulos estão disponíveis no Módulo V do curso, na plataforma Edu.farma.

- **Descrição das atividades:** o professor deverá orientar como a prática será realizada, explicando as etapas e as regras de conduta que incluem medidas de biossegurança, tais como, não reencaixar a agulha, descartar os resíduos imediatamente, etc. O professor demonstrará a técnica enquanto os participantes treinarão a aplicação sentados em seu lugar, utilizando mesa e simulador (modelo anatômico). Repetirá cada via (IM e SC) por, pelo menos, 5 vezes. O professor deverá observar o aprendizado geral da turma.

*Obs.:* a logística e a disposição dos participantes estarão condicionadas ao número de simuladores (modelo anatômico).

Posteriormente, a turma será dividida preferencialmente em duplas. Na mesa principal da sala, separam-se dois ambientes que corresponderão a, no mínimo, duas “salas de vacinação”, contendo mesa, cadeira, coletores para descarte de perfurocortantes, papel-toalha, luvas de procedimentos, algodão, álcool 70% solução, álcool gel a 70%, lixeiras. As “salas de vacinação”, cada uma supervisionada por um dos professores facilitadores, deverão estar adequadas para evitar acidentes com material perfurocortante, e dispostas de forma que todos os participantes possam assistir às aplicações. O professor facilitador deverá organizar a sequência para que todas as duplas possam realizar a demonstração da técnica sob a sua supervisão, no local designado. Cada integrante fará a aplicação no simulador (modelo anatômico) posicionado no braço do parceiro de sua dupla, pelas vias IM e SC.

A sequência de atividades é:

- o facilitador demonstrará em um dos participantes a delimitação do local de aplicação em um dos braços (com caneta) e a técnica de aplicação (SC e IM) no simulador, explicando todas as etapas detalhadamente, desde a higienização das mãos até o descarte.
  - posteriormente, cada dupla dirigir-se-á a uma das “salas de vacinação” e, sob a supervisão do professor facilitador, cada integrante realizará a delimitação em um dos braços (com caneta) e uma aplicação SC e IM no simulador posicionado no braço do colega.
- **Materiais utilizados:** seringa de 3 mL, *flipchart*, simulador (modelo anatômico), mesa, cadeira, coletores para descarte de perfurocortantes, papel-toalha, luvas de procedimentos, algodão, álcool 70% solução, álcool gel a 70% e lixeiras.
  - **Avaliação 8 (caráter formativo):** cumprimento das etapas das técnicas de aplicação (seguir o *checklist* com as etapas que deverão ser cumpridas nas referidas técnicas).

## Intervalo (16h30 às 17h)

### Avaliação final – PRÁTICA DAS TÉCNICAS DE APLICAÇÃO PELAS VIAS IM E SC (17h às 19h)

- **Tempo:** 10 minutos para as instruções iniciais dadas pelo professor e para a organização da sala; 10 minutos para que cada dupla demonstrar às técnicas e o 3 minutos para, ao final de cada dupla, o facilitador fazer o feedback (tempo máximo de 104 min)
- **Objetivo:** avaliar a execução das técnicas de aplicação de vacinas pelas vias IM e SC
- **Descrição das atividades:** serão organizadas duas salas de vacinação (um facilitador em cada). Cada facilitador avaliará o desempenho dos participantes conforme o *checklist* (anexo no manual do facilitador).

Inicialmente, os avaliadores irão chamar individualmente as duplas que devem estar aguardando em um ambiente separado; a ordem das duplas poderá ser estabelecida por sorteio. Ao terminar esta atividade, cada dupla receberá um breve feedback sobre o seu desempenho. O tempo na sala de vacinação por dupla não deve ultrapassar 13 minutos.

- **Materiais utilizados:** para cada participante, ampola de 10mL de solução fisiológica 0,9% e seringa de 3 mL com agulha 0,70 x 25mm. Mesa, maca, cadeira, coletores para descarte de perfurocortantes, papel-toalha, luvas de procedimentos, algodão, álcool 70% solução, álcool gel a 70%, lixeiras.
- **Avaliação 9 (caráter somativo):** cumprimento das etapas/ técnicas de aplicação pelas vias IM e SC. Para tanto, o facilitador irá utilizar o *checklist* com as etapas que devem ser cumpridas nas referidas técnicas.

# 4

## ESTRUTURA NECESSÁRIA

- **Inscrição:** a inscrição no curso será gratuita pela plataforma Edu.farma/CFF.
- **Identidade visual:** desenvolvida internamente pela equipe da Assessoria de comunicação.



- **Material de divulgação para as redes sociais:** produção interna pela equipe da assessoria de comunicação.
- **Certificado de participação:** emitido automaticamente pela plataforma Edu.farma, após o cumprimento de todos os requisitos definidos para aprovação.
- **Ajustes na plataforma:** equipe da tecnologia da informação do CFF.
- **Local para o módulo presencial:** será viabilizado com as parcerias locais.
- **Objetos de aprendizagem:** vídeos, slides, relação de materiais complementares.

## REFERÊNCIAS

PANÚNCIO-PINTO, M. P.; TRONCON, L. E. de A. Avaliação do estudante – aspectos gerais. Medicina, Ribeirão Preto, v. 47, n. 3, p. 314-323, 2014. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/86684/89705>>. Acesso em: **FALTA COLOCAR A DATA DE ACESSO**

SILVA, E. C. da. Mapas conceituais: modelos de avaliação. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON CONCEPT MAPPING, 6., 2014, Santos. Anais [...]. Santos: [s.n.], 2014. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/273717843\\_MAPAS\\_CONCEITUAIS\\_MODELOS\\_DE\\_AVALIACAO](https://www.researchgate.net/publication/273717843_MAPAS_CONCEITUAIS_MODELOS_DE_AVALIACAO)>. Acesso em: **FALTA COLOCAR A DATA DE ACESSO**

\_\_\_\_\_. Mapas conceituais: propostas de aprendizagem e avaliação. RAEP – Administração: Ensino e Pesquisa, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 785-815, 2015.

## ANEXO – CURRÍCULOS DOS DOCENTES

**Ana Cláudia Carvalho Gouveia.** Farmacêutica-bioquímica, com habilitação em Análises Clínicas (UFJF), especialização em Análises Clínicas pelo Hospital Universitário da UFJF e pela Faculdade de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES, mestrado em Doenças Infecciosas pela UFES, doutorado em Saúde pela UFJF e pós-doutorado em Imunologia da alergia pela UFJF.

Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/8151776399301644>

**Ana Lucia Reichelt Ely Pitta Pinheiro.** Farmacêutica-bioquímica, habilitada em Análises Clínicas pela UFRGS, especialista em Oncologia e Hematologia, mestranda em Assistência Farmacêutica pela UFPR, gestora da assistência farmacêutica de Porto Alegre-RS.

Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/6692490717249224>

**Beatriz Pinto Coelho Lott.** Farmacêutica pela UFMG. Mestrado em Educação em Diabetes (Santa Casa de BH). Professora de cursos livres sobre aplicação de medicamentos injetáveis e vacinação. Proprietária da empresa de treinamento e consultoria Aplicar Conteúdos em Saúde. Fundadora e curadora do canal de divulgação de conteúdos <http://www.aplicarconteudosauade.com.br>.

Link do lattes <http://lattes.cnpq.br/9908886800536538>

**Eloiza Helena Campana.** Farmacêutica-bioquímica (UEL), especialista em Infecção Hospitalar (UEL), Mestre e Doutora em Ciências/Infecologia (UNIFESP/EPM), Professora Adjunta do departamento de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal da Paraíba.

Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/8543907865046777>

**Forland Oliveira Silva.** Graduado em Farmácia e Bioquímica pela UEPB, mestre em Patologia Molecular pela UnB e especialista em Farmacologia Clínica pela Organização de Farmacêuticos Ibero-Latinoamericanos. Atuou na Assistência Farmacêutica em drogarias e foi Oficial Farmacêutico temporário do Exército Brasileiro, entre 2003 e 2010, atuando nas áreas de Farmácia Hospitalar e Análises Clínicas no Hospital das Forças Armadas. Foi membro da Comissão de Ensino e do Grupo Técnico em Análises Clínicas do CFF. Foi docente da ESCS/FEPECS. Coordenou o curso técnico em Análises Clínicas no SENAC-DF, onde implantou o curso técnico em hemoterapia. Atualmente é Conselheiro Federal de Farmácia pelo DF, professor e coordenador de estágio no curso de Farmácia da UNICEPLAC, Farmacêutico da Secretaria de Saúde do DF e coordenador geral dos cursos Rastreamento em saúde e realização de “Testes rápidos” para Covid-19 por farmacêuticos e de Serviços de Vacinação por Farmacêuticos promovidos pelo CFF.

Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/4895887474218210>

**Gabriel Rodrigues Martins de Freitas.** Docente no Departamento de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC/UFPB) e ao Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE). Doutor em Ciências Farmacêuticas pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGCF/UFRGS) (2017). Mestre em Ciências Farmacêuticas pelo PPGCF/UFRGS (2013). Graduado em Farmácia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2009). Coordenador do Centro de Informação sobre Medicamentos da UFPB (CIM/UFPB).  
Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/9805099470985979>

**Giselle de Carvalho Brito.** Farmacêutica, Mestre em Ciências Farmacêuticas (UFS), Doutora em Ciências da Saúde (UFS), Professora do Departamento de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto.  
Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/0432751118102432>

**Gustavo Mendes Lima Santos.** Farmacêutico (USP), Especialista em Saúde Pública (Fiocruz), Mestre em Toxicologia (UEL), Gerente-Geral de Medicamentos e Produtos Biológicos da Anvisa.  
Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/5138112162732471>

**Jauri Francisco da Siqueira Jr.** Farmacêutico graduado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 2010, Técnico em Química com ênfase em Biotecnologia pela mesma universidade. Pós-Graduado em Gestão Estratégica de Farmácias pela Universidade São Camillo, Especialista em Farmácia Clínica e Serviços Farmacêuticos e Vacinação. Membro da Sociedade Brasileira de Diabetes, de Imunologia e de Informática em Saúde. Membro do GT de Farmácia Comunitária e Membro Fundador do GT de Tecnologias Farmacêuticas do Conselho Regional de Farmácia de São Paulo. Atua como professor e consultor nas áreas de Serviços Farmacêuticos e Vacinação, Gestão Estratégica e Tecnologia e Inovação em Saúde. Habilitado pelo CFF em Vacinação, Gestão Estratégica em Saúde e Atenção ao Paciente Diabético. Foi destaque Farmacêutico em Farmácia Comunitária pelo CRF-RS agraciado com o Prêmio Sérgio Lamb em 2016, em virtude de seu trabalho em prol dos Serviços Farmacêuticos no estado. Habilitou algumas das primeiras salas de serviços farmacêuticos e vacinação em Farmácias do Brasil, e atua como Consultor e Board Advisor de Startups de Saúde.  
Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/8635429270285393>

**Jordana Graziela Alves Coelho dos Reis.** Farmacêutica-bioquímica, habilitada em Análises Clínicas e toxicológicas pela UFMG, mestre e doutora em Microbiologia sub-área Virologia (UFMG), Pós-doutora em Imunologia de vacinas pela Aaron Diamond AIDS Research Center (Rockefeller University, NY-USA), pesquisadora colaboradora da FIOCRUZ-Minas, Professora adjunta do Departamento de Microbiologia da UFMG.  
Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/0775593522993297>

**Josélia Cintya Quintão Pena Frade.** Farmacêutica-bioquímica, especialista em Saúde Pública/Medicamentos pela Universidade Federal de Minas Gerais (2000), “Master en Atención Farmacéutica/Universidad de Granada”, na Espanha (2003), e mestre em Ciências da Saúde pelo Centro de Pesquisas René Rachou (2006). Assessora da Presidência do Conselho Federal de Farmácia e membro do Conselho Científico da Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente.

Link do Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4751658U9>

**Julia Diniz Calatrone.** Graduada Farmacêutica Clínica e Industrial pela Universidade de Brasília (2010), especialista em vigilância sanitária pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2010), mestranda em avaliação e monitoramento de políticas públicas pela Escola Nacional de Administração Pública, é servidora da Agência Nacional de Vigilância Sanitária desde 2014, e atua como Especialista em Regulação e Vigilância Sanitária na Gerência de Inspeção e Fiscalização de Medicamentos e Insumos Farmacêuticos.

Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/8609581256832375>

**Karina Lorena Meira Fernandes Chiuratto.** Graduada em Farmácia pela PUCPR e mestrado em Bioquímica pela UFPR. Atuou como Gestora da Qualidade em laboratório de análises clínicas, onde implementou e coordenou o serviço de vacinação. Fundou a Vacynlife – Clínica de Imunização Humana, localizada na cidade de São José dos Pinhais e a Célula Farmacêutica em Imunização Humana do Conselho Regional de Farmácia do Paraná. Professora em cursos de capacitação em serviço de vacinação. Atua também como consultora na implantação de serviço de vacinação em farmácias, clínicas e laboratórios, e recentemente lançou o curso online Vacinação Descomplicada.

Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/8771924960851533>

**Leonel Augusto Morais Almeida.** Farmacêutico pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), especialista em Farmácia Clínica, mestre em ciências farmacêuticas pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), gestor da assistência farmacêutica de Porto Alegre-RS.

Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/0932363169245591>

**Mariana Martins Gonzaga do Nascimento.** Farmacêutica, Especialista em Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde (AMF), Mestre em Ciências da Saúde (UFSJ), Doutora em Ciências da Saúde (FIOCRUZ/CPqRR), Pós-doutorado em Medicamentos e Assistência Farmacêutica (UFMG), Professora do Departamento de Produtos Farmacêuticos da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais e Membro do Conselho Científico do ISMP Brasil.

Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/4157162836464120>

**Matheus Lima Chiuratto.** Graduado em Farmácia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná com Intercâmbio Acadêmico pela Universidade do Porto em Portugal. Atuou nas áreas de Garantia da Qualidade e em Farmácia Clínica Hospitalar. Responsável técnico de “cold chain” e assuntos regulatórios de Distribuidora de Medicamentos ANB FARMA e da PHARMALOG Produtos Farmacêuticos Eireli, membro da Célula Farmacêutica em Imunização Humana do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná e fundador e proprietário da Clínica de Imunização Humana Vacynlife e da empresa Vacynare – Treinamento em Desenvolvimento Profissional, Gerencial e Consultorias localizada na cidade de São José dos Pinhais.

Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/4870532242945737>

**Renata Aline de Andrade.** Farmacêutica, Mestre em Imunologia (UFOP), Doutora em Ciências da Saúde (FIOCRUZ/CPqRR), Pós-doutorado em Atenção Farmacêutica (Universidade de Granada, Espanha), Professora do Departamento de Farmácia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/5619150887178334>

**Roberto Canquerini.** Farmacêutico, especialista em Gestão de Empresas (FGV), mestre em Biociências e Reabilitação (IPA), pós-graduando em Transformação Digital e Futuro dos Negócios (PU-CRS). É Coordenador de Serviços Farmacêuticos da Rede de Farmácias São João, Head de Inovação do Clube da Serotonina e Professor de Pós-graduação na área de Cuidado Farmacêutico.

Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/0851903821029051>



60  
anos



Conselho  
Federal de  
Farmácia